

NÍVEIS DE EVIDÊNCIA PARA A PRÁTICA CLÍNICA

DOI: 10.5327/Z1414-4425201500030001

A saúde baseada em evidências consiste em uma investigação focada e sistemática que utiliza ferramentas da epidemiologia, da estatística, da informática e da experiência e habilidade clínicas, conjugadas às preferências dos pacientes para alicerçar a tomada de decisões na prática clínica.

O trabalho científico que embasa o cenário clínico é permeado pela avaliação das evidências e orientações metodológicas. As intervenções e ensaios terapêuticos carecem de ser fundamentados e apreciados adequadamente para isso; a modalidade terapêutica demanda estar edificada a partir do melhor nível de comprovação científica.

Geralmente, tal nível de evidência é correspondente ao delineamento e a natureza do estudo, enfatizando as revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados como o melhor nível de evidência científica. Notadamente, as revisões sistemáticas consideradas duradouras e úteis são aquelas realizadas pela Cochrane Collaboration, por incorporarem constantemente novos indícios.

A busca por provas tem sido norteadas por sua relevância e qualidade, ressaltando assim a importância em conhecer as estruturas e técnicas para se trabalhar nas bases de dados e organizar informações sobre assuntos específicos. Logo, considerar a importância da questão clínica para definir o desenho de estudo apropriado à resposta de sua pergunta de pesquisa é necessário.

Procurar nas bases de dados requer conhecimento especializado na formulação de estratégias de pesquisa claras, precisas e objetivas, identificando a evidência relevante. Sobretudo, a pesquisa

bibliográfica adequada necessita detectar o maior número possível de publicações relevantes (alta sensibilidade) e o mínimo possível de publicações não relevantes (alta especificidade). O processo de indexação para catalogar os artigos é responsável por facilitar a pesquisa nessas bases, cada qual com sua lista de periódicos.

A análise crítica de artigos encontrados é outro fator a ser considerado. Essa análise deve ter o fim de detectar estudos com metodologia sólida e que apresentem controle de vieses, fundamentando assim os níveis de evidência para implementar a prática clínica.

Há diferentes sistemas de classificação de nível de evidência na literatura científica. No Brasil, algumas publicações enfocando terapia, prevenção e etiologia/risco adaptaram seus sistemas do esquema do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine – Levels of Evidence (2009), já que ele apresenta maior grau de exigência ao avaliar as produções científicas estabelecidas a partir de desfechos com significado real ao paciente e à sociedade.

O conhecimento da hierarquia de classificação de indícios poderá subsidiar a prática clínica do profissional de saúde, promovendo a integração da experiência clínica às melhores evidências disponíveis, considerando a segurança nas intervenções e a ética na totalidade das ações.

Profa. Dra. Regimar Carla Machado

Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – São Carlos (SP), Brasil

REFERÊNCIAS

1. Drummond JP, Silva E, Katz M, Caumo W, Rother ET. Fundamentos da medicina baseada em evidências: teoria e prática. São Paulo: Atheneu; 2014.
2. Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed; 2008.
3. Stevens, KR. The impact of evidence-based practice in nursing and the next big ideas. Online J Issues in Nursing [Internet]. 2013 [cited 2015 Set 17];18(2):4-14. Available from: <http://nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Vol-18-2013/No2-May-2013/Impact-of-Evidence-Based-Practice>.